

PUC *viva*

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 275 - 16/8/99

CONSELHOS

Cepe debate mestrado profissionalizante

Após a posse dos novos conselheiros eleitos em junho, a sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), realizada dia 11/8, quarta-feira, iniciou o debate sobre a implantação na PUC do mestrado profissionalizante.

O mestrado profissionalizante é um curso de pós-graduação *stricto sensu*, criado pela portaria 080 de 16/12/98 da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão ligado ao MEC. Segundo a definição oficial, o mestrado profissionalizante deve articular "o ensino com a aplicação profissional, de forma diferenciada e flexível, em termos coerentes com seus objetivos e compatível com um tempo de titulação mínima de um ano".

O mestrando dessa modalidade de pós-graduação terá várias opções de apresentação do trabalho final: dissertação, projeto, análise de casos, performance, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, ou outros, sempre de acordo com a natureza

da área e os fins do curso, de acordo com a portaria da Capes.

A Capes deixa explícita em sua resolução que o mestrado profissionalizante possui "vocação para o autofinanciamento. Este aspecto deve ser explorado para iniciativa de convênios com vistas ao patrocínio de suas atividades".

No entender de alguns conselheiros, essa nova modalidade de mestrado segue o rumo da privatização do ensino superior empreendida pelo governo. Sabe-se que esse novo curso deverá ser oferecido pelas universidades públicas e não será gratuito. A exigência de alguns conselheiros é de que ao aderir a essa modalidade de curso, que a PUC o faça criticamente.

CURSO TERMINAL

No decorrer das discussões no Cepe, os esclarecimentos em torno da decisão da Capes possibilitaram o melhor entendimento do que vem a ser o mestrado profissionalizante. Esta nova modalidade de pós-graduação terá o

mesmo tratamento quem tem tido o mestrado acadêmico no que diz respeito às avaliações da Capes.

O mestrado profissionalizante é terminal, ou seja, ele necessariamente não credencia o aluno para entrar num doutorado. Trata-se de um curso que tem como objetivo primeiro e final a qualificação profissional para o mercado de trabalho. Entretanto, um programa de pós-graduação pode considerar o mestrado profissional para efeito de ingresso num doutorado, da mesma forma que aceita doutorandos que não têm o mestrado acadêmico.

Na sessão, iniciou-se a discussão do projeto de diretrizes para a implementação dessa nova modalidade de mestrado na PUC apresentado pela Comissão de Ensino do Cepe. Esse projeto de diretrizes foi elaborado pela Comissão Geral de Pós-Graduação e aprovado na reunião de 6/7/99. Em sessão extraordinária, a ser realizada nesta quarta-feira, dia 18, o Cepe deverá concluir a discussão do assunto. A Pós-Graduação já tem em mãos dois projetos de implantação de mestrados profissionalizantes.

Funcionários desaprovam fechamento do portão da Cardoso

Os funcionários administrativos da PUC também estão descontentes com o fechamento do portão do corredor que liga a Rua Cardoso de Almeida à Rua Monte Alegre. A AFAPUC, que tem a sua sede no corredor da Cardoso, ficou prejudicada, pois boa parte de suas atividades eram feitas através desse portão, que, na verdade, é o seu endereço comercial. A entrega das cestas básicas aos funcionários de alguns setores como o Cogea, por exemplo, era feita por aquele portão. Também o descarregamento das cestas básicas dos funcionários era por ali realizado.

Em reunião com o vice-reitor comunitário, professor Américo de Paula e Silva, os diretores da AFAPUC foram informados que a medida foi tomada em virtude das reclamações providas da direção da Comfil, que davam conta de sérios transtornos causados pela transformação de um espaço de aula em passagem de pedestres. Barulho, presença constante de meninos de rua prejudicando o andamento das aulas e problemas com drogas foram as principais causas que levaram ao fechamento do portão.

DEMOCRACIA PUQUIANA

A AFAPUC questionou a democracia puquiã, uma vez que para que a decisão fosse tomada não foram ouvidos alguns setores interessados como os funcionários que trabalham

no local, a direção da AFAPUC e os estudantes que têm suas aulas no Corredor.

Os estudantes, conforme foi noticiado na edição anterior, enviaram um abaixo-assinado com mais de 500 assinaturas reivindicando a reabertura do portão.

O professor Américo estará ouvindo os interessados nos próximos dias para fazer uma análise sobre a questão.

AFAPUC realiza excursão

Como acontece nos aniversários da PUC, a AFAPUC organiza uma excursão à colônia de férias do Sindicato dos Auxiliares Administrativos do Estado de São Paulo, na Praia Grande.

Neste ano, a saída será no dia 20/8, sexta-feira, às 21h, em frente ao Tuca, devendo o retorno acontecer às 17h do domingo, dia 22/8.

Os associados da AFAPUC e dependentes pagarão uma taxa de R\$ 4 por pessoa e os não associados e convidados pagarão R\$ 30. Estes valores referem-se unicamente à estadia, sendo o transporte custeado pela AFAPUC.

As inscrições poderão ser feitas do dia 12 ao dia 18, das 9 às 17h, na sede da entidade. Em caso de desistência, a associação não devolverá o dinheiro.

REPRESENTAÇÃO NO CECOM

O Conselho Comunitário (Cecom), deverá contar com novos representantes a partir de sua próxima reunião, que acontece nesta terça-feira, dia 17. Os representantes dos funcionários, porém, que deveriam ser eleitos até o mês de julho, ainda não foram escolhidos.

O processo de escolha, que nas últimas eleições de representantes passou a ser feito pela AFAPUC, ainda não foi realizado em função de a associação estar discutindo este encaminhamento.

A AFAPUC solicitou ao professor Américo, presidente do Cecom, que, pelo menos na reunião deste mês, sejam mantidos os atuais conselheiros.

Debate entre economistas Monetarismo & desenvolvimentismo

Maria Angélica Borges

No primeiro semestre deste ano, assistimos na grande imprensa a volta do debate entre neoliberais e estruturalistas, conhecidos como monetaristas & desenvolvimentistas. Esta polêmica tem uma longa pré-história durante o século XX no pensamento econômico brasileiro e conheceu os seus anos dourados na controvérsia Gudin & Simonsen, durante a Era Vargas, como reflexo de nossa industrialização retardatária, ou seja, tardia em relação aos países líderes do sistema econômico vigente. Eugênio Gudin, renomado economista que pertenceu a FGV/RJ, é considerado, até os dias atuais, o grande mestre dos neoliberais brasileiros. Roberto Simonsen foi o idealizador da Fiesp. Ambos duelaram sobre os rumos da industrialização no país, sendo Gudin um defensor da vocação agrária brasileira a partir do princípio das *vantagens comparativas*.

Ao contrário do passado, no qual forças vivas da sociedade civil interferiam na dinâmica das lutas sociais e influenciavam este debate, hoje os debatedores, encastelados no poder, trocam farpas em nome de interesses localizados, diante de uma imensa massa de excluídos de vários planos – desempregados, aposentados mal remunerados, os sem-terra, os sem-teto e os sem-tudo –, desiludidos com a globalização perversa do final do século.

Na realidade, este debate é maior do que consegue alcançar a visão míope dos economistas duelistas, localizados em hostes adversárias do governo FHC, porém caudatários do mesmo projeto subsumido aos interesses da capitalismo financeiro, capitaneado pelos países líderes do primeiro mundo.

A dualidade real está centrada na visão de mundo neoliberal contrária à visão desenvolvimentista. Para além da retórica governista, longe dos marcos da integração homogênea com o capital internacional, existem setores da sociedade brasileira críticos da forma perversa como os recursos nacionais estão sendo dizimados, assim como o nosso parque industrial está perdendo paulatinamente o seu lugar, para ser substituído por grupos monopolistas e oligopolistas, patrocinadores da riqueza concentrada e da miséria socializada.

Os neoliberais preferem travar o debate dentro do cenário internacional, criando a ilusão heróica de que o capitalismo resolve os problemas da humanidade e que um dia chegaremos lá. Estamos vivendo a infância deste sistema e algum dia seremos tão desenvolvidos como o G-7 (EUA, Alemanha, Inglaterra, França, Itália, Canadá e Japão). Teremos direito a mercado comum, moeda única, acompanhados de inflação contida e acesso às maravilhas da sociedade de consumo.

Diferentemente dos laudatários do sistema, os seus opositores denunciavam esse mar-de-rosas e colocam o dedo nas feridas do modo de produção capitalista: fome, analfabetismo, ausência de condições dignas de saúde, higiene, habitação etc.

Enfim, fuge do modelo de análise monetarista/neoliberal – que quer separar a política da economia e defender o capitalismo naturalista como o *locus* adequado para a realização das necessidades da sociedade –, a capacidade de encontrar respostas.

Os problemas estruturais da economia nacional e internacional, interligados ao todo social, estão longe de terem conseguido uma solução adequada, sequer satisfatória. O capitalismo continua na berlinda e o discurso da globalização não tem forças para encobrir todos os seus desarranjos. Mais do que nunca, para além da denúncia dos desastres, é necessário buscarmos novos caminhos de construção da emancipação humana.

Maria Angélica Borges é professora do Departamento de Economia e Diretora da FEA/PUC-SP. Autora do livro: Eugênio Gudin: Capitalismo e Neoliberalismo. Educ/Bienal/Fapesp, 1996.

Os artigos publicados na seção Fala Comunidade são de responsabilidade de seus signatários.

TESES

Qualificação industrial: a experiência do Senai/BA - 45/70, por Angélica M. A. R. Soares, mestrado em História, dia 17/8, às 14h30.

A festa da marujada em Jacobina, por Carmélia A. S. Miranda, mestrado em História, 19/8, às 14h30.

O crime na cor, a experiência escrava no alto sertão da Bahia (1830-88), por Maria de Fátima N. Pires, mestrado em História, dia 20/8, às 10h.

Estudo de um grupo psicoeducacional com pacientes bipolares, por Ana Claudia F. Andrade, mestrado em Psicologia Clínica, dia 20/8, às 13h30.

Um percurso ao longo da clínica psicanalítica dos pacientes com diagnóstico de esquizofrenia, por Maurício S. Garrote, mestrado em Psicologia Clínica, dia 20/8, às 14h.

Igreja, Estado e Universidade: PUC-SP, por Roberto Coelho Barreiro Filho, doutorado em História, dia 23/8, às 8h30.

O texto dissertativo opinativo, por José Miguel de Mattos, doutorado em Língua Portuguesa, dia 23/8, às 8h30.

O conceito de afetividade numa educação interdisciplinar, por Diva Spezia Ranghetti, mestrado em Educação: Currículo, dia 23/8, às 16h.

A organização textual da opinião jornalística, por Doroti M. Guimarães, doutorado em Língua Portuguesa, dia 24/8, às 14h.

O idoso e o computador, por Maria Auxiliadora A. Santos Sá, mestrado em Educação: Psicologia da Educação, dia 24/8, às 14h.

Uma gestão democrática em Londrina (PR), por Márcia H. C. Lopes, mestrado em Serviço Social, dia 24/8, às 14h30.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

A Clínica Psicológica Ana Maria Poppovic da PUC-SP comemora os seus 40 anos no dia 24/8, terça-feira, às 20h, no Tuca.

MOSTRA

Fragments de Criação é a mostra promovida pelo Museu da Cultura da PUC-SP, nos corredores do térreo do Prédio Novo, até 20/8, sexta-feira. O evento comemora o centenário de nascimento do artista plástico e arquiteto Flávio de Carvalho.

EDUC

Os livros da Editora LPM estão à venda no Espaço Educ, térreo do Prédio Novo, até 21/8, com desconto de 30%.

PET LETRAS

Os alunos de Letras do 2.º semestre interessados em concorrer a bolsa de estudo PET, da Capes, devem comparecer dia 18/8, quarta-feira, às 12h30, na sala 35CA. Mais informações na secretaria da Comfil

PERFIS FEMININOS

Personagens femininas da literatura francesa são retratadas no curso Perfis femininos na literatura francesa,

promovido pela Cogea e pelo Departamento de Francês da Comfil, aos sábados, de 21/8 a 27/11. Mais informações, telefone 3873-3155 e <http://cogea.pucsp.br>.

DEMOCRACIA E PUNIÇÃO

Os professores Miguel Chaia e Maria Lúcia Martinelli debatem o tema Democracia e punição. O evento é promoção do NUSOL e acontece dia 16/8, segunda-feira, às 19h30, na sala 4B-12, 4.º andar do Prédio Novo.

500 ANOS

Acontece de 24 a 26/8, o Seminário Internacional Brasil 500 Anos: Contribuição aos Desafios do Próximo Milênio. A sessão inaugural será no Tucarena, às 17h. As grandes conferências serão realizadas no auditório 239, no 2.º andar do Prédio Novo. Haverá sessões simultâneas sobre questões atuais da região com a presença de intelectuais de vários países latino-americanos. A promoção é da Ciências Sociais e da FEA.

IDADE MÉDIA

O professor Giulio Cipollone da Universidade Gregoriana (Itália) dará uma palestra sobre as relações entre o islamismo e o cristianismo na Idade Média, neste sábado, dia 21/8, às 9h, no auditório 333. Às 14h, também no sábado, falará sobre o Método na pesquisa histórica.

20 anos de Anistia serão comemorados no Tuca

Dia 23/8, segunda-feira, às 19h, acontece no Tuca um ato em comemoração aos 20 anos de anistia no Brasil.

No dia 28/8/79, depois de um movimento extraordinário da sociedade civil brasileira, foi decretada a lei da Anistia, que concedia liberdade aos presos políticos e permitia a volta ao país de inúmeros militantes, professores e intelectuais brasileiros atingidos pelos atos de exceção da ditadura militar implantada no país em 1964. Não por acaso a PUC sedia mais este ato, pois naquele período foram inúmeras as manifestações realizadas em nosso câmpus exigindo a decretação imediata da anistia ampla, geral e irrestrita a todos os presos políticos brasileiros. A figura do grão-

chanceler da PUC, dom Paulo Evaristo Arns, também foi decisiva naquele momento.

Várias entidades que tiveram atuação marcante na época estarão presentes. Entre elas, o Comitê Brasileiro pela Anistia (CBA), representado pelo advogado Luiz Eduardo Greenhalgh, o Movimento Feminino pela Anistia, que teve uma atuação de destaque na figura de Terezinha Zerbini, o Movimento Tortura Nunca Mais, através de Edila Pires. Também foram convidados o cardeal dom Paulo Evaristo Arns e o reitor da PUC, Antonio Carlos Ronca.

Serão homenageadas pessoas que tiveram uma atuação decisiva no processo de anistia como Teotônio Vilela, Henfil, Perseu

Abramo e madre Cristina, entre outros.

Também participará do ato representantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Durante o ato haverá a apresentação do Coral do Tuca, o Cuca.

A intenção não é realizar somente um ato de confraternização pelos vinte anos de anistia, mas lembrar também que, passados todos esses anos, a situação no Brasil continua longe de estar resolvida, pois ainda temos presos políticos no país. Já faz parte do nosso cotidiano, a denúncia de prisões arbitrárias e torturas, tanto no campo como na cidade.

Recentemente, uma comissão da Anistia Internacional aqui esteve averiguando as denúncias de arbitrariedades.

PUC deverá aderir ao novo Creduc

As mudanças anunciadas pelo governo no Crédito Educativo (Creduc) deverão fazer a PUC aderir ao sistema. Além da redução dos juros do novo programa de 12 para 9%, o governo cedeu na utilização dos títulos públicos que serão repassados às universidades como pagamento das bolsas. Agora, esses títulos poderão ser descontados na cota do empregado que a PUC paga ao INSS. Vale lembrar que até a decretação da lei, e mesmo depois da obtenção da liminar pela PUC, a universidade estava isenta do pagamento da cota patronal do INSS.

Dessa maneira, as 897 bolsas que a PUC possui ligadas ao sistema do Creduc serão mantidas e os alunos

terão prazo até dezembro de 1999 para optar pela permanência na atual sistemática ou transição para a nova.

Até o fechamento desta edição, não tínhamos informações sobre o julgamento da manutenção ou não da liminar impetrada pela Confederação dos Hospitais Filantrópicos contra a nova lei da filantropia. O julgamento que deveria acontecer na quarta-feira, 11/8, foi adiado. Embora a PUC também tenha conseguido liminar contra a nova filantropia, o resultado do julgamento da semana passada é importante pois sinaliza uma possível postura do Supremo Tribunal Federal quando do julgamento de mérito da liminar concedida para a PUC.

Serviço Médico organiza vacinação

Nos dias 18 e 19, quarta e quinta-feiras, o Serviço Médico da PUC, juntamente com a DRH, DSA e CVC organiza a vacinação contra o tétano no câmpus Monte Alegre. Serão vacinados os funcionários da Estapar, Limpeza (Eletra), Oficinas, restaurantes Urso Polar e VIP, Segurança (Security) Limpeza da PUC, Vigilância, Almo-xarifado, Gráfica e Xerox.

A vacinação acontece no Ambulatório, subsolo do Prédio Velho, das 8 às 17h. No dia 16/8, às 14 e às 22h, no auditório 333, Prédio Novo, acontece uma palestra sobre o tétano e sua prevenção.

ROLA NA RAMPA

A PUC no Pan

Atualmente, a Atlética do CA Leão XIII conta com 200 atletas. Destes atletas, quatro representaram o Brasil nos Jogos Pan-Americanos. Fábio Vanini, jogador da equipe de handebol, e Alexandre Folhas, técnico da equipe de handebol feminino, trouxeram a medalha de prata na modalidade handebol. Além disso, a Atlética enviou para o Pan mais dois atletas da equipe de beisebol.

Jornalismo na Guerra

Nesta quinta-feira, dia 19/8, a Faculdade de Ciências Sociais e a coordenação do curso de Relações Internacionais promovem o seminário "Direto do Front: a cobertura de guerra feita pelos jornais". O evento ocorrerá às 9h, na sala 134, e será mediado pela professora do Pós-Graduação em Ciências Sociais, Vera Chaia. Participam do debate os jornalistas Kennedy Alencar, correspondente da Folha de São Paulo na Guerra dos Balcãs, Leão Serva, ex-correspondente da Guerra da Bósnia e Margarethe Steinberger-Elias, ex-correspondente internacional e professora da Comfil.

Museu da Cultura

Dia 17/8, às 20h, no subsolo do Corredor das Noivas, Prédio Velho, será inaugurado o novo espaço do Museu da Cultura da PUC-SP. Na solenidade, a professora Carmen Junqueira efetuará a doação para o museu da coleção Cinta Larga. Parte dessa coleção ficará exposta nos dias 18 e 19, das 9 às 20h. O museu reformou uma área de 77 m² nos porões do antigo convento do Prédio Velho, local conhecido como subsolo do Corredor das Noivas e ali se instalou.

Doação de sangue

O CA 22 de Agosto convidou para os dias 16, das 9h às 13h, e 17, das 19h às 23h, uma equipe da Fundação Pró-Sangue para se instalar no segundo andar do Prédio Novo. Quem quiser doar sangue deve trazer o RG e estar atento para estas dicas: ter dormido pelo menos seis horas, estar alimentado e não ter ingerido bebida alcoólica no dia da doação.

Serviço Social

O CA de Serviço Social (Cass), juntamente com outras sete faculdades, representaram São Paulo no XXI Encontro Nacional de Estudantes de Serviço Social (Eness), realizado em São Luís do Maranhão no período de 25 a 30/7. O encontro, que discutiu o tema "Brasil, mostra a tua cara", contou com a presença de 800 estudantes que debateram questões como a formação profissional e o impacto da nova LDB nos cursos superiores. A nova Coordenação Regional dos Estudantes de Serviço Social, gestão 1999/2000 será encabeçada por Ítalo Marcos Rodrigues, da PUC-SP e Andréa Pires Rocha, da Unesp-Franca. Os estudantes de Serviço Social agradecem à APROPUC, à AFAPUC e ao Conselho Regional de Serviço Social (Cress) pelo apoio oferecido e prometem, em breve, lançar um Boletim Informativo com todas as informações do encontro.

Semana 22

De 16 a 20/8 acontece a Semana do 22 de Agosto. Além das palestras no auditório 239, nos períodos da manhã e noite, haverá também exposição de fotos de Nova Canudos, doação de sangue, noite do folclore, concurso de desenhos para a agenda do ano 2000. A Semana é promovida pelo 22 de Agosto e pela Faculdade de Direito.

FUTEBOL

O torneio de futebol, promovido pelo CVC e pelo sr. Bispo, terminou no último dia 7/8 com a vitória do time *Branca Pura*, da FEA, que venceu por 6 x 5 o time *D2*, da Xerox. Em terceiro lugar, ficou a equipe *Mantenha a Classe*, e em quarto o *Unidos do Tuca*. O campeonato transcorreu sem problemas e o CVC já pensa em organizar outra competição para as próximas férias.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Andréa Cordioli. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **E-mail:** pucviva@sanet.com.br **PUCviva** na Internet: <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>